Noite de saudade Florbela Espanca

Enviado por:

Publicado em: 18/05/2007 13:00:00

A noite vem poisando devagar Sobre a Terra que inunda de amargura... E nem sequer a bênção do luar A quis tornar divinamente pura...

Ninguém vem atrás dela a acompanhar A sua dor, que é cheia de tortura... E eu oiço a noite imensa soluçar! E eu oiço soluçar a Noite escura!

Porque és assim tão escura, assim tão triste?! É que, talvez, ó Noite, em ti existe Uma Saudade igual à que eu contenho!

Saudade que eu sei donde me vem... Talvez de ti, ó Noite!... Ou de ninguém!... Que eu nunca sei quem sou, nem o que tenho!
